

PROPOSTA DE AULA DE EMRC III CICLO E SECUNDÁRIO

Ano Letivo ____ / ____ | Turma/s: ____

Lição n.º ____

Data: ____ / ____ / ____

Sumário: Semana dos Seminários 2020

Metas: desenvolver-se-ão atividades de cariz lúdico, expositivo, explicativo e reflexivo;

Objetivos: Dar a conhecer o Seminário e os seminaristas, apontando para o ser padre. Despertar nos alunos a importância das questões vocacionais.

Duração da aula: 45 minutos

Conteúdos	Atividades/Estratégias	Recursos/Materiais	Indicadores de Avaliação (De interesse p/ o Professor)	Duração
<p>Apresentações</p> <p>Contextualização</p> <p>Texto base/ transversal a toda a aula é o anexo II – “O que é ser padre?”</p>	<p>Apresentação dos Seminaristas (se for o caso) e dos alunos com um simples jogo para “quebrar o gelo”, à escolha do prof. ou dos seminaristas.</p> <p>O que é a semana dos Seminários e qual a sua finalidade? (contextualização feita pelos seminaristas ou pelo prof.);</p> <p>Mostrar-lhes o vídeo de Nick Vujicic (anexo III). Centrar mais a reflexão naquilo que é a vocação dele. Apesar de todas as suas limitações, encontrou um sentido para a sua vida. A vocação é encontrarmos também esse sentido pleno. Começar aqui a abordagem do que é a vocação, relacionando-a com a semana que se vive: a dos seminários.</p>	<p>Anexo III – Nick Vujicic</p> <p>Anexo II – O que é ser padre?</p>		15min
<p>Introdução “Instituição dos Doze”</p> <p>Mc 3, 13</p>	<p>Referência Bíblica: Mc 3,13</p> <p>Aplicar a passagem aos nossos dias, mostrando a implicação na nossa vida, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é que Jesus chamou? Ele continua a chamar nos nossos dias? Quem? • Como é que Ele nos pode chamar? Qual o papel da Igreja neste chamamento? • Que responsabilidade nos traz sermos chamados por Jesus? A minha vida transforma-se ou tudo continua como dantes? 	<p>PPT - III Ciclo e Secundário</p>		30min

	<p>Porquê discernir? Chegar a uma finalidade; Para que a decisão não seja arbitrária/casual/ desnecessária/precipitada; Para que a decisão leve a um compromisso honesto, consigo e com Deus; O Discernimento Vocacional não é algo instantâneo, em que temos de decidir no momento das dúvidas. Ele exige tempo para escutarmos o nosso coração e a vontade de Deus; O Discernimento Vocacional é fulcral para nos ajudar a ter dúvidas e procurar respostas para elas.</p>			
<p>Finalidade</p> <p>Do chamamento ao compromisso com a vida</p>	<p>O Discernimento Vocacional permite-nos chegar a uma finalidade que nos realize totalmente, mas é importante saber diferenciar dois tipos de finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalidade Instrumental; • Finalidade Última. <p>Há um caminho fundamental. Fazem parte deste caminho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapas; • Ritmos; • Avanços; • Retrocessos; • Medos; • Confiança; <p>Cada pessoa tem o seu caminho, com etapas: experiência, vivências, oportunidades; ritmos: há pessoas que decidem mais rápido do que outras, que têm maior maturidade para o discernimento, e que se deixam incomodar menos pelas dúvidas, que sempre existirão. A vocação não tem prazo, cada pessoa tem o seu tempo próprio para “encontrar-se” e responder. Fazem parte deste caminho retrocessos, isto é, voltar a trás, tomar outras opções, refletir melhor, e até mesmo mudar o rumo da vida. Porém, a vontade de Deus nunca muda a nosso respeito, embora Ele respeite totalmente a nossa liberdade.</p>			
<p>Relação entre os conteúdos apresentados:</p> <p>“Chamou a si aqueles que queria”. Vocação; Discernimento Vocacional; Finalidade, Compromisso a vida</p>	<p><u>Ideias que podem e devem ser desenvolvidas e aprofundadas com testemunhos pessoais e vocacionais, dos seminaristas, se estiverem presentes.</u></p> <p>Para nós, que temos fé, Jesus chama-nos de diversas formas para variadas missões. Todos nós somos chamados. Vocação não está somente relacionada com a vida religiosa; Tudo é vocação: vocação sacerdotal, missionária, religiosa, laical, matrimonial, celibatária...</p>			

<p>Vocacional; Finalidade, Compromisso a vida</p>	<p>Todos somos chamados a desempenhar uma missão/vocação concreta no seio da Igreja. Esse lugar é só nosso, e se não for ocupado por nós, ficará sempre vazio. Deus ama-nos tanto, que respeita a nossa liberdade, e não dá a outro aquilo que queria/quer que fosse/ seja para nós.</p> <p>Como ser feliz com a minha vocação? Aceitá-la com alegria, na certeza de que ao fazermos a vontade de Deus, ele nos dá ferramentas para melhor amarmos e servirmos.</p> <p>Descobrir a vocação é descobrir aquilo que Ele quer que façamos. É descobrir para que sirvo. Para tal, devo aprofundar e cultivar continuamente a minha história de amizade com Jesus. Só no seio desta amizade tão bela e profunda, é que posso entender a Sua vontade a meu respeito. Só ao Seu colo entenderei o que quer de mim, mesmo que isso me pareça difícil.</p> <p>Um dos “segredos” de qualquer vocação e da vida cristã em geral, é a confiança. Assim, há que confiar que se Deus nos chama, nunca é para nos fazer infelizes. Porém, a escolha é sempre e só, totalmente nossa.</p>	<p>Anexo IV – Vídeo “ser padre? Porque não?”</p>		
<p>Ser padre? Porque não?</p>	<p>Porque não arriscar a entrar no seminário para ser padre? Não será que Deus me convidou a essa vida?</p> <p>Terminar com o vídeo “Ser padre? Porque não?” (anexo IV), deixando espaço para perguntas dos alunos após o mesmo.</p>			

PROPOSTA DE AULA DE EMRC III CICLO E SECUNDÁRIO

Anexo II

O que é ser padre?

Ser padre é em primeiro lugar um ato de coragem e de amor. Coragem porque há uma dimensão de risco, de desconhecido, até de algum medo no meio do caminho. Ato de amor, porque é uma resposta generosa e confiante, a um projeto amoroso que Deus tem para com um indivíduo, desejando que ele seja feliz. Assim, a vocação ao sacerdócio, mais do que uma escolha pessoal, é uma resposta generosa dada por um homem a um projeto, a um chamamento que Deus lhe faz através dos outros.

Não se trata de sentir “jeito” ou “aptidão” para desempenhar um papel. Trata-se de dar uma resposta, de levantar o dedo e dizer “estou aqui” tal como fazes quando em sala de aula respondes aos teus professores. O Senhor não telefona a ninguém, não se manifesta em privado, nem faz qualquer aparição estridente, mas, comunica e manifesta-se através daqueles que te rodeiam, fazendo deles autênticos mensageiros daquilo que Ele quer de ti. Os convites que te fazem a integrar este ou aquele grupo, os pedidos para desempenhares determinada função, podem estar carregados de intenções: Deus, através das pessoas com quem vais estar, quer falar-te ao coração, quer manifestar o grande amor que tem por ti, mostrando-te que tem um desafio maior para abraçares. Porém, tal só acontecerá com total liberdade. Ele propõe. Tu aceitas, ou recusas.

Ser padre é ter coração de pastor. Tal como um pastor nunca abandona as suas ovelhas, e cuida de modo especial daquelas que estão feridas e cansadas, um padre é chamado a ser este homem que com a sua presença, com os seus gestos e palavras, ajuda as pessoas a caminharem com maior facilidade, sendo capaz de gastar toda a sua vida por elas, isto é, de perceber que quanto mais se entregar às pessoas como instrumento do amor de Deus, mais feliz ele será.

Ser padre é uma escolha que envolve a vida toda. É seguir Jesus, o Bom Pastor, e tal como Ele, ser para os outros uma presença que conforta e anima, que encoraja e levanta, que cuida de feridas e que leva aos ombros quando assim é preciso. Ser padre é dar-se todo e a todos, sendo instrumento do amor de Deus no meio dos homens.